

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA DIVULGAÇÃO DO CURSO DE QUÍMICA DE ALIMENTOS EM ESCOLA DA REDE MUNICIPAL

LIANE SLAWSKI SOARES¹; THAUANA HEBERLE²; GERÔNIMO BARBOSA²;
JOSIANE FREITAS CHIM³; ROSANE DA SILVA RODRIGUES³

¹Universidade Federal de Pelotas – lianeslawskisoares@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – thauana.heberle@gmail.com;
geronimogrbarbosa@hotmail.com;

³Universidade Federal de Pelotas – josianechim@gmail.com; rosane.rodrigues@ufpel.edu.br

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto “Diálogos e vivências em Química de Alimentos” foi criado pensando na relação Universidade-Comunidade e ações de extensão, com o objetivo de propiciar conhecimentos e reflexões entre acadêmicos, professores e comunidade externa sobre temas tradicionais, atuais e recorrentes ligados à área de alimentos. Dentre os objetivos específicos destacam-se reflexões sobre a ética profissional, cidadania e sobre o papel do profissional da área de Alimentos na sociedade.

Para HENNINGTON (2005), os programas de extensão universitária mostram a importância de sua existência na relação estabelecida entre instituição e sociedade. Acontece por meio da aproximação e troca de conhecimentos e experiências entre professores, alunos e população, pela possibilidade de desenvolvimento de processos de ensino-aprendizagem, a partir de práticas cotidianas, juntamente com o ensino e pesquisa e, especialmente, pelo fato de propiciar o confronto da teoria com o mundo real de necessidade e desejos. Define e possibilita a apreensão dos conteúdos absorvidos entre professor e aluno e beneficia-se com isso a partir do momento em que há o contato com o mundo real.

A aproximação com jovens estudantes, potenciais profissionais, é uma das formas possíveis de interação entre universidade e comunidade. A disponibilização de possíveis formações acadêmicas, elucidando as áreas de atuação e saberes envolvidos pode e deve ser incluída como atividade nos cursos de graduação, a exemplo do que é feito no Curso de Química de Alimentos através do projeto de extensão em pauta.

Objetiva-se fazer uma descrição de uma das ações do projeto que contempla este escopo, através da narrativa de experiência vivida em uma atividade desenvolvida em uma escola da região.

2. DESENVOLVIMENTO

Dentre as várias ações do Projeto de extensão “Diálogos e vivências em Química de Alimentos” (código PREC/UFPEL nº 302), àquela que inclui a discussão da temática alimentos e a importância de profissionais qualificados nesta área, é objeto desta descrição. A metodologia do projeto para esta ação consiste em buscar escolas e dialogar acerca da importância desta interação universidade-escola, preparo de materiais que contemplem aspectos pontuais da temática alimentos, incluindo a divulgação do curso de Bacharelado em Química de Alimentos e dos profissionais que qualifica, e apresentação desse material nas escolas selecionadas. Em agosto de 2017 o Colégio Municipal Pelotense, localizado em Pelotas, RS, promoveu uma Mostra de Cursos Universitários, na qual a equipe do projeto inscreveu a participação.

As atividades foram realizadas por grupo de 4 alunos, sendo dois bolsistas do projeto de extensão supracitado, e dois professores integrantes da equipe do projeto. Consistiu no comparecimento no dia e local agendados pela escola levando material de divulgação. Foi utilizado *banner* com a descrição do Curso de Bacharelado em Química de Alimentos da UFPEL e paralelamente foi feita a apresentação de produtos desenvolvidos em aulas práticas bem como degustação de alguns produtos elaborados pela equipe, destacando suas características tecnológicas, importância e aplicações. Também foi entregue aos alunos um panfleto com informações sobre o curso.

3. RESULTADOS

Estudos de PERES et. al (2014) relatam que o estímulo ao conhecimento é de fundamental importância para despertar a vontade de aprender e a interatividade é a peça chave para o estímulo ao conhecimento. Com esse trabalho, consegue-se ampliar a visão de conhecimento e ambições de formação profissional dos jovens.

Durante a apresentação os estudantes mostraram-se atentos e participativos. A grande maioria questionou sobre os assuntos que são abordados durante o curso de graduação em Química de Alimentos, assim como as disciplinas básicas que fazem parte do currículo. A ação contemplou aspectos positivos de interação e diálogo para os envolvidos, tanto alunos como equipe executora. Ficou evidenciado que grande parte dos alunos está apreensiva em relação a qual carreira profissional seguir, com muitas dúvidas em relação a este assunto e sentindo-se pressionado em ter que fazer esta escolha de vida ainda muito jovem. Manifestaram importante o diálogo com quem já passou por essa experiência.

Os produtos alimentícios apresentados e disponibilizados para degustação foram um diferencial durante a Mostra, pois se mostrou um facilitador da aproximação dos alunos com a equipe, introduzindo por vezes o diálogo inicial.

Muitos deles relataram não conhecer o curso de graduação em Química de Alimentos, alguns conheciam apenas por nome, mas sem saber o que realmente faz o profissional dessa área, o que mostrou a importância de levar essas informações aos estudantes. O Químico de Alimentos é um profissional da área de Química Tecnológica que trata das propriedades dos alimentos e bebidas, bem como das transformações químicas, físicas e biológicas que eles sofrem durante a manipulação, processamento e armazenamento. Sua missão é a busca efetiva da melhoria das formulações, processos e estabilidade dos alimentos e bebidas, garantindo a oferta de produtos seguros e de qualidade. A atuação deste profissional e dos aspectos que a profissão engloba justifica sua importância para a sociedade.

4. AVALIAÇÃO

O Projeto “Diálogos e vivências em Química de Alimentos” através desta ação obteve êxito na interação com alunos do ensino médio participantes da Mostra na escola municipal, divulgando e esclarecendo a importância da área de alimentos e do profissional em química de alimentos para a sociedade. O contato possibilitou aos integrantes da equipe, particularmente os alunos, avaliar a sua capacidade e habilidade de esclarecer dúvidas neste sentido, utilizando os conhecimentos já construídos em base as disciplinas cursadas e demais vivências acadêmicas.



Ficou evidente a importância deste tipo de ação proposta no Projeto. A carência de informação em relação às opções de graduação, oportunidades e experiências acadêmicas no âmbito da Universidade Federal de Pelotas induz à necessidade da continuação e ampliação de projetos de extensão como o aqui descrito, com o intuito de divulgação e interação da comunidade com a universidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BLANCO, L.de M. V. **Educação especial no contexto de uma educação inclusiva.** In: GLAT, R. (Org.). Educação inclusiva: cultura e cotidiano escolar. Rio de Janeiro: Ed. Sette Letras, 2007.

HENNINGTON, Élida. Acolhimento como prática interdisciplinar num programa de extensão universitária. **Caderno de Saúde Pública.** Vol. 1. N. 1. Rio de Janeiro. Jan./Feb. 2005.

MENDONÇA, S. G. L.; SILVA, P.S. Extensão Universitária: Uma nova relação com a administração pública. **Extensão Universitária:** ação comunitária em universidades brasileiras. São Paulo, v. 3, p. 29-44, 2002.